



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA

CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

Monografia de Final de Curso

Aluno(a): Wagner Ferreira Cavallette

Orientador(a): Prof.º Dr. Miguel Morano Júnior

Ano de Conclusão do Curso: 2004




Assinatura do(a) Orientador(a)

TCC 136

**Universidade Estadual de Campinas
Faculdade de Odontologia de Piracicaba
Departamento de Odontologia Preventiva**

**CONFECÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO COM SUCATA,
BUSCANDO A CONSCIENTIZAÇÃO DE ESCOLARES DO ENSINO
FUNDAMENTAL SOBRE SAÚDE BUCAL**

Monografia apresentada à
Faculdade de Odontologia de
Piracicaba, da Universidade
Estadual de Campinas, para
obtenção de grau de cirurgião
dentista.

Wagner Ferreira Cavallette

Piracicaba
2004

Agradecimentos

A Deus por estar sempre ao meu lado e permitir a realização deste trabalho e a conclusão do curso de graduação em odontologia.

Ao meu orientador, Prof.^o Dr. Miguel Morano Júnior, pela atenção, dedicação e suporte, essenciais no desenvolvimento deste trabalho.

A minha família, pelo apoio e incentivo imprescindíveis em minha formação e pelo exemplo de caráter e honestidade que sempre se fez presente em minha vida.

Aos amigos que me acompanharam em todos os passos desta trajetória: Ellio, Ary, Paulo, Mauricio, Gabriel Cortês e Gabriel Carmona pelos bons momentos compartilhados e pelo apoio.

Sumário

RESUMO	04
INTRODUÇÃO	05
DESENVOLVIMENTO	07
CONCLUSÃO	30
BIBLIOGRAFIA	30

Resumo

No presente trabalho, propusemos a confecção de jogos e artefatos provenientes de sucata, tais como: papéis, tampinhas de garrafas, caixas de dentífrico etc., visando mudanças de hábitos comportamentais quanto aos cuidados com os dentes em escolares.

O material empregado foi submetido à avaliação pedagógica por trinta professoras da rede pública de ensino fundamental em cinco escolas de diferentes regiões do município de Piracicaba.

Após termos transcrito as opiniões dos professores, chegamos a conclusão que a maior parte dos materiais apresentados são extremamente eficientes atingindo os objetivos propostos.

Introdução

Em Odontologia, a motivação do paciente é uma tarefa difícil, porém fundamental para o sucesso de qualquer tratamento. Nesse sentido, através do esclarecimento e da devida compreensão do assunto é que o indivíduo poderá ser motivado, por isso essa deve ser a primeira etapa.

Métodos preventivos são empregados visando a diminuição do índice de cárie, e também de outras patologias que acometem a cavidade bucal.

A diminuição do índice de cárie deve estar associada ao componente educação pois através do conhecimento se torna mais fácil à aplicação e o desenvolvimento dos métodos preventivos além do que possibilita a ação do cirurgião dentista tanto no aspecto curativo quanto preventivo.

Segundo F. Kristensen "a Educação não consiste simplesmente em fornecer conhecimento; é também uma atitude para a vida, para mudança e inovação social."

Kirby (1992) preconiza a utilização de um princípio do aprendizado ativo que se baseia no uso de jogos através dos quais os participantes aprendem melhor fazendo do que lendo, ouvindo ou observando. É um princípio de aprendizado pelo descobrimento. De acordo com ele, os métodos participativos são mais naturais. Eles são os que usamos instintivamente no momento em que

ficamos sozinhos com uma criança. Sendo assim, algum tipo de ensinamento pode se utilizar de jogos e brincadeiras.

O contato com esse material é incentivador e faz com que o inconsciente grave (ou memorize) informações sem dificuldades, pois o participante estará ao mesmo tempo aprendendo e se divertindo.

A mudança de hábitos requer a combinação participativa entre o paciente e o profissional. Griffiths (1957) relata para que as mudanças comportamentais sejam atingidas é necessário criar ou mudar percepções, utilizar forças motivadoras e tomar uma decisão para agir. A responsabilidade de iniciar, alterar e manter o comportamento fica nas mãos do profissional, e as formas de ensinar definirão o tipo de aprendizagem e seus efeitos sobre a educação e a mudança de hábitos. É importante para esse efeito a utilização de recursos motivacionais.

Para que um indivíduo faça uma determinada tarefa, ele deve estar motivado e consciente do que está fazendo.

Considerando a saúde bucal e várias metodologias aplicadas à educação e dentre elas o material proveniente de sucata como papelão, embalagens, papéis etc; aproveitando todo esses elementos através de jogos que possibilitarão a fixação de conceitos básicos em saúde bem como através das atividades lúdicas proporcionar um aprendizado suave e eficiente.

Nóbrega (1984) relata que os hábitos de higiene devem ser adquiridos desde a infância e conservados durante toda a vida. Segundo Vygotsky (1991), ao brincar, a criança subordina os objetos e sua própria ação ao campo do significado, e essa possibilidade caracteriza um avanço no desenvolvimento infantil.

Desenvolvimento

Após contato com as escolas através de seus diretores e coordenação pedagógica, agendou-se uma reunião com os professores do ensino fundamental de 1ª a 4ª séries com o intuito de se avaliar o material produzido com sucata, material esse destinado a complementar as atividades desenvolvidas pelos acadêmicos de odontologia dentro do projeto de saúde bucal. Os materiais empregados estão listados abaixo:

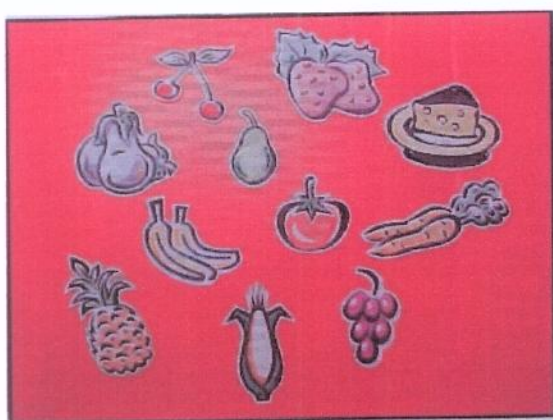
- Esponja;
- Modelo “macro” do instrumental do cirurgião dentista;
- Ilustrações dos alimentos cariogênicos e não cariogênicos;
- Aviãozinho confeccionado com caixa de dentifrício;
- Jogo de damas;
- Desenho esquemático das partes que compõem os dentes;
- Ilustrações da imagem social do cirurgião dentista;
- Ilustrações do dente com o emprego da tampinha de dentifrício;
- Desenho esquemático “macro” da maxila e mandíbula.



Este trabalho visa a conscientização dos escolares quanto a higiene corporal, além de fazer alusão ao uso do dentífrico fluoretado.



A finalidade deste trabalho seria a desmistificação da figura do cirurgião dentista pelas crianças, evitando-se assim a sensação de medo do desconhecido.

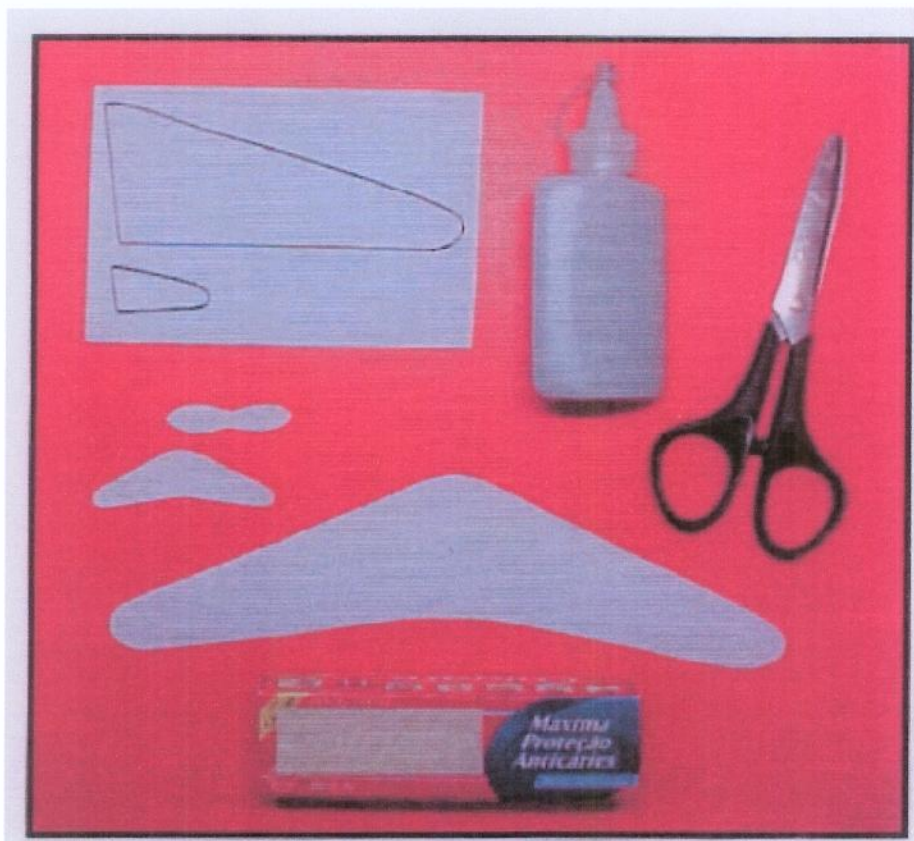


Alimentos bons para os dentes



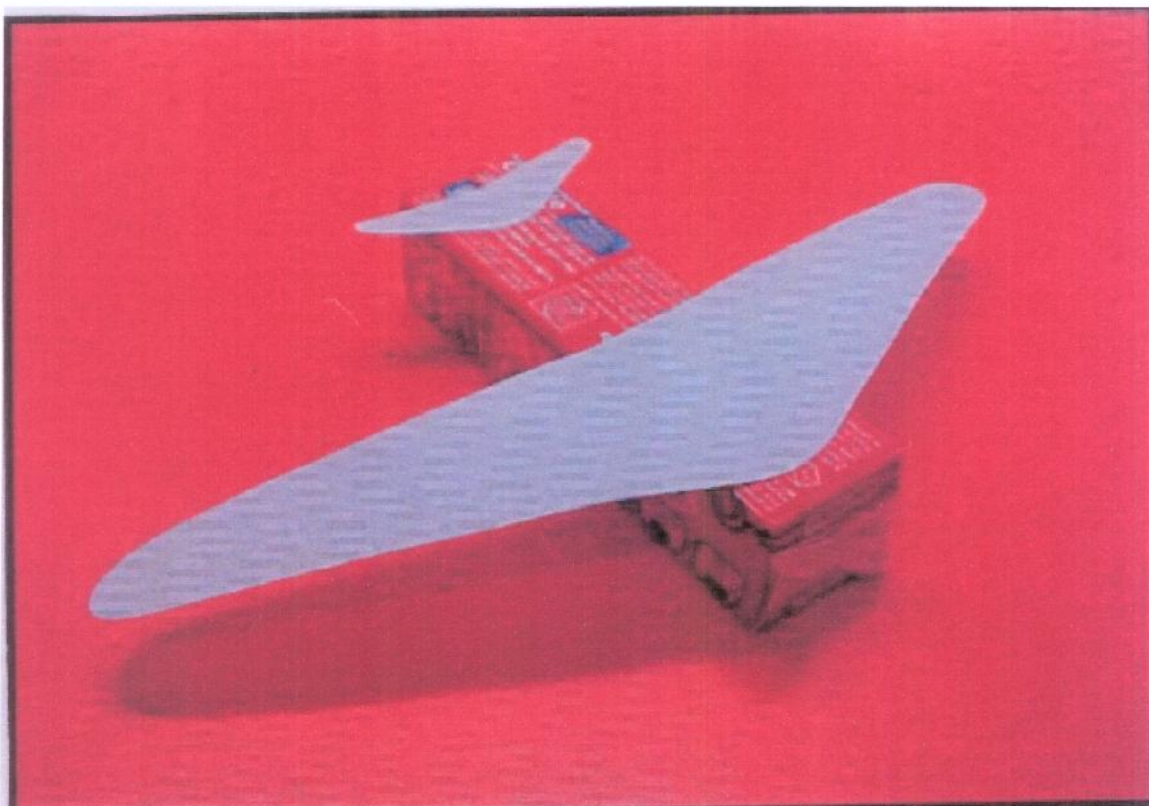
Alimentos ruins para os dentes

Propusemos a confecção de imãs de geladeira, tendo em vista informar aos escolares sobre os grupos de alimentos cariogênicos e não cariogênicos, contribuindo para que tenham uma dieta saudável.

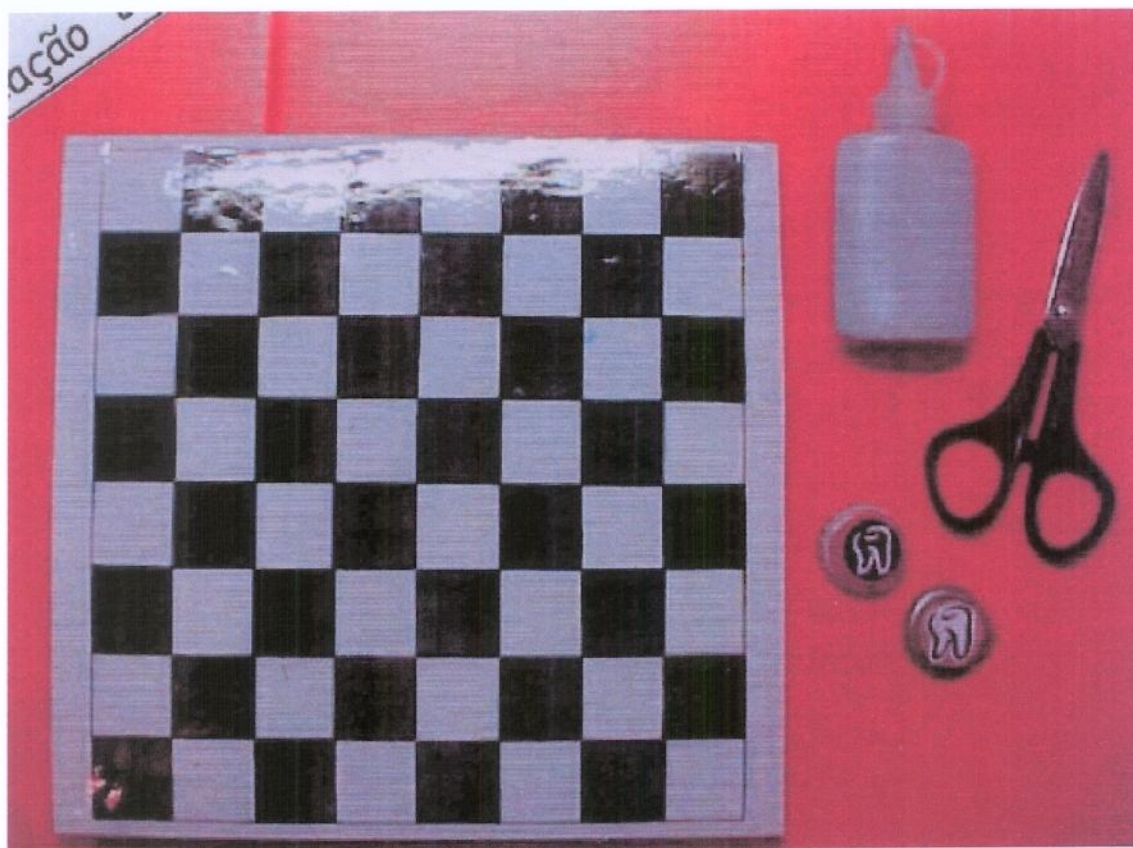


Material utilizado para a confecção de brinquedo tipo avião, com a utilização de caixa de dentifrício.

Propusemos que as crianças identificassem a palavra flúor na caixa de dentifrício, valorizando a pasta dental com esta substância.

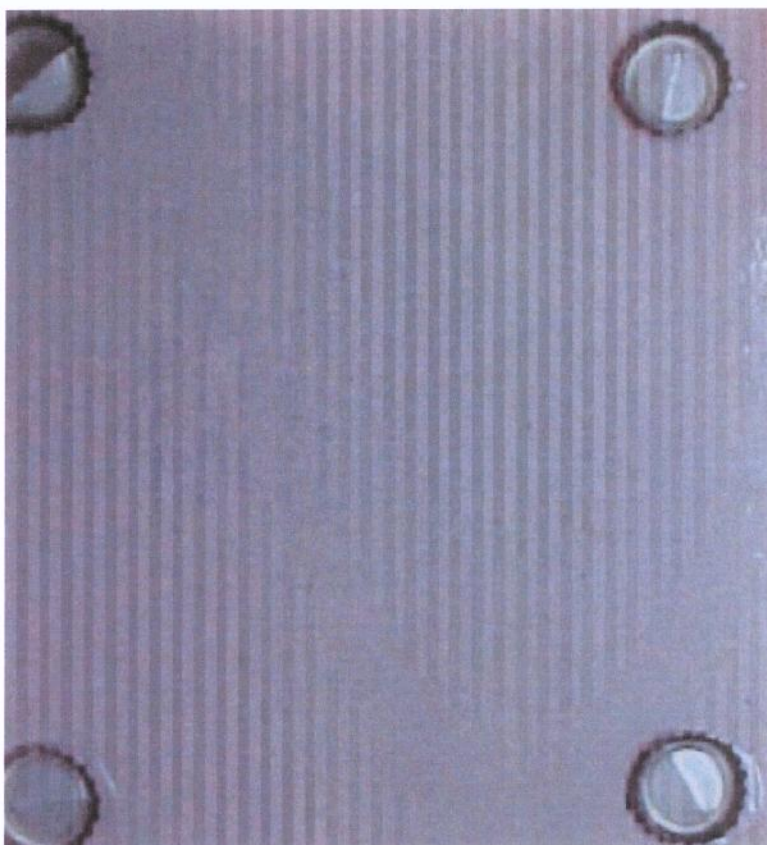


Avião depois de pronto.

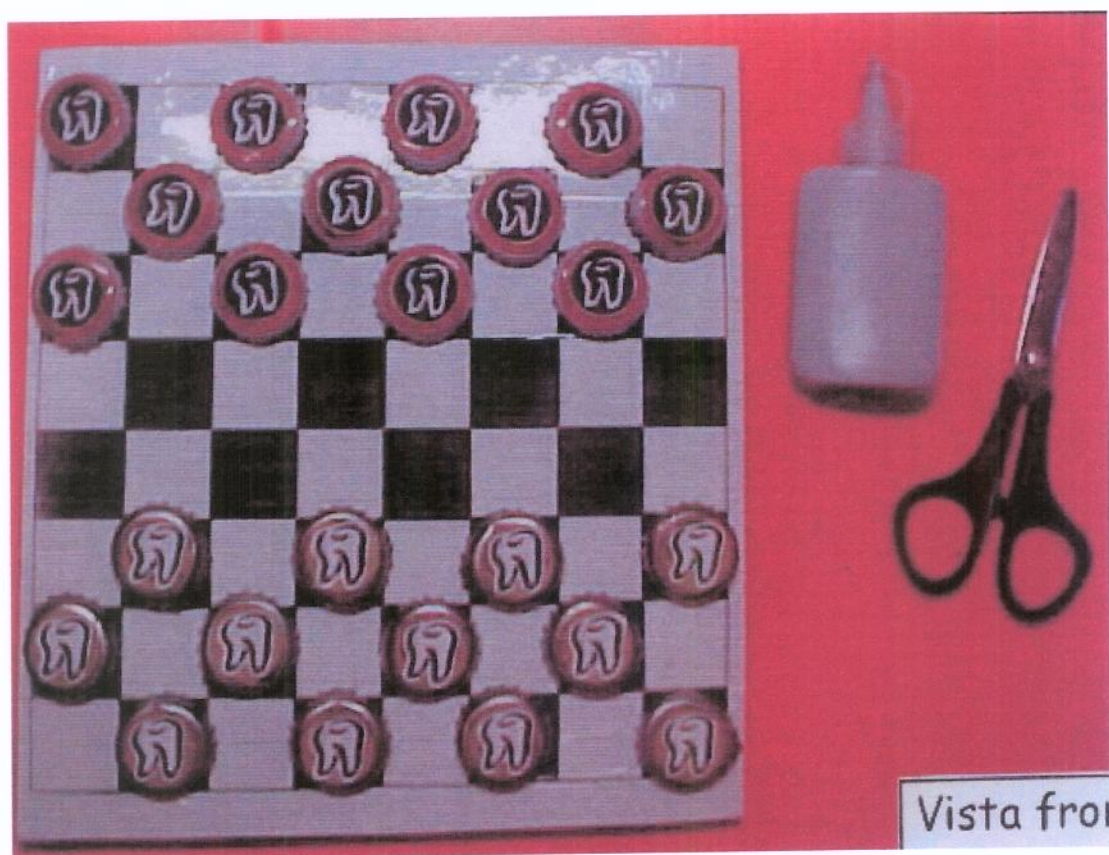


Material utilizado na confecção do tabuleiro do jogo de damas, adaptado para a Educação Bucal.

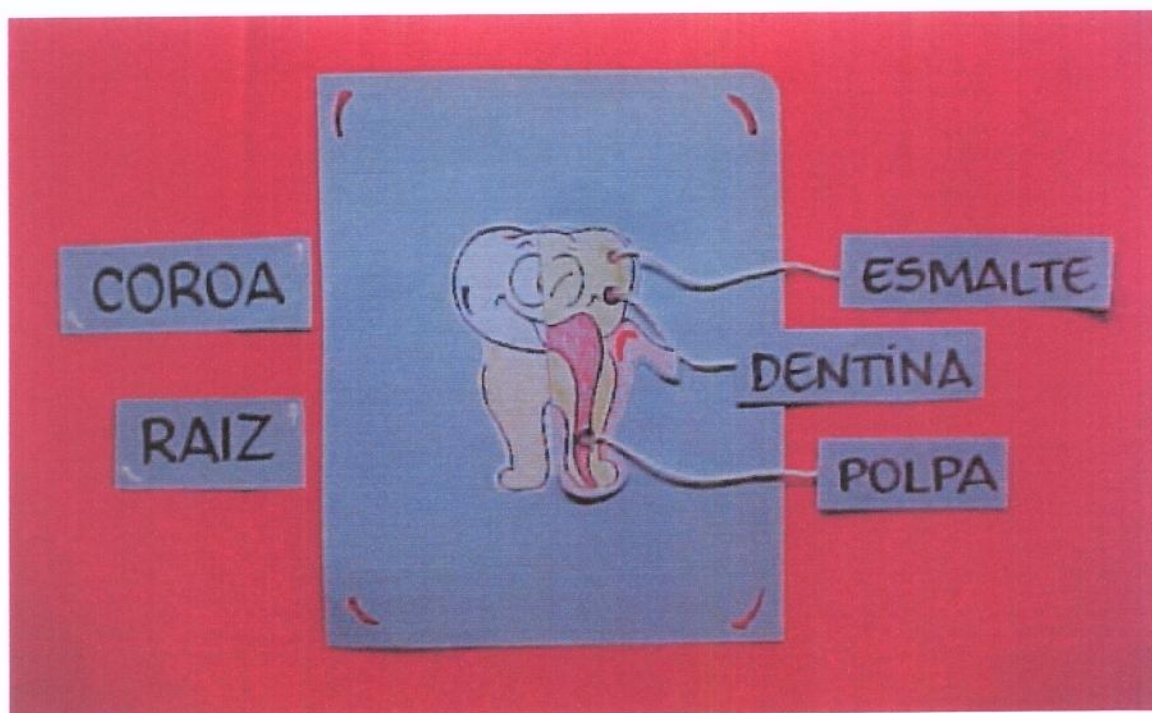
Criamos uma atividade lúdica em que as crianças podem realizar competições entre os dentes sadios e os dentes doentes, desta forma buscamos a conscientização dos alunos sobre a importância da saúde bucal.



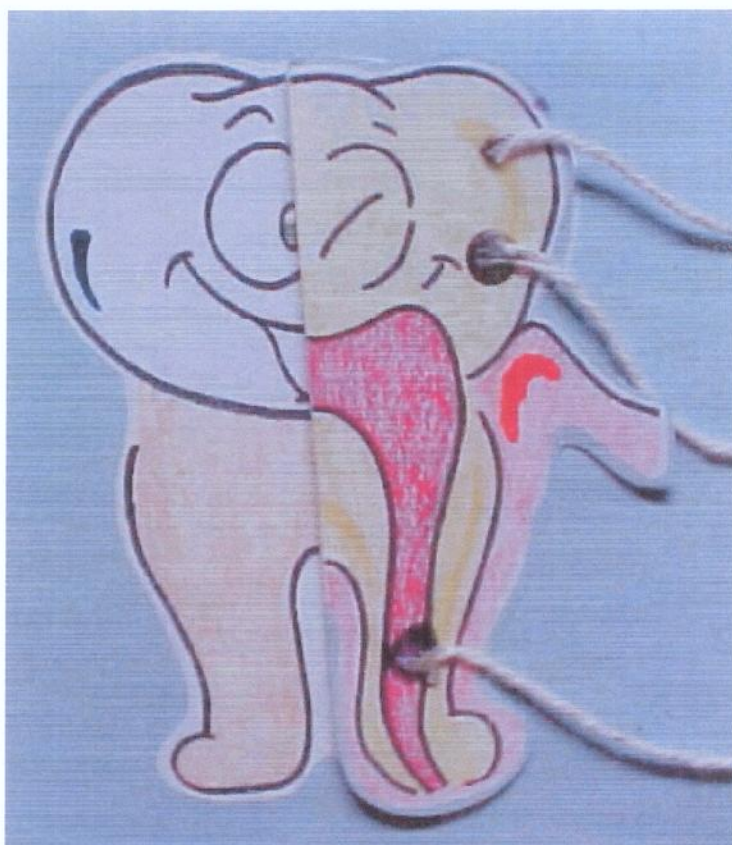
Tabuleiro com apoio sobre tampinhas de refrigerantes.



Vista frontal do tabuleiro do jogo de damas, já confeccionado e pronto para se
iniciar o jogo.

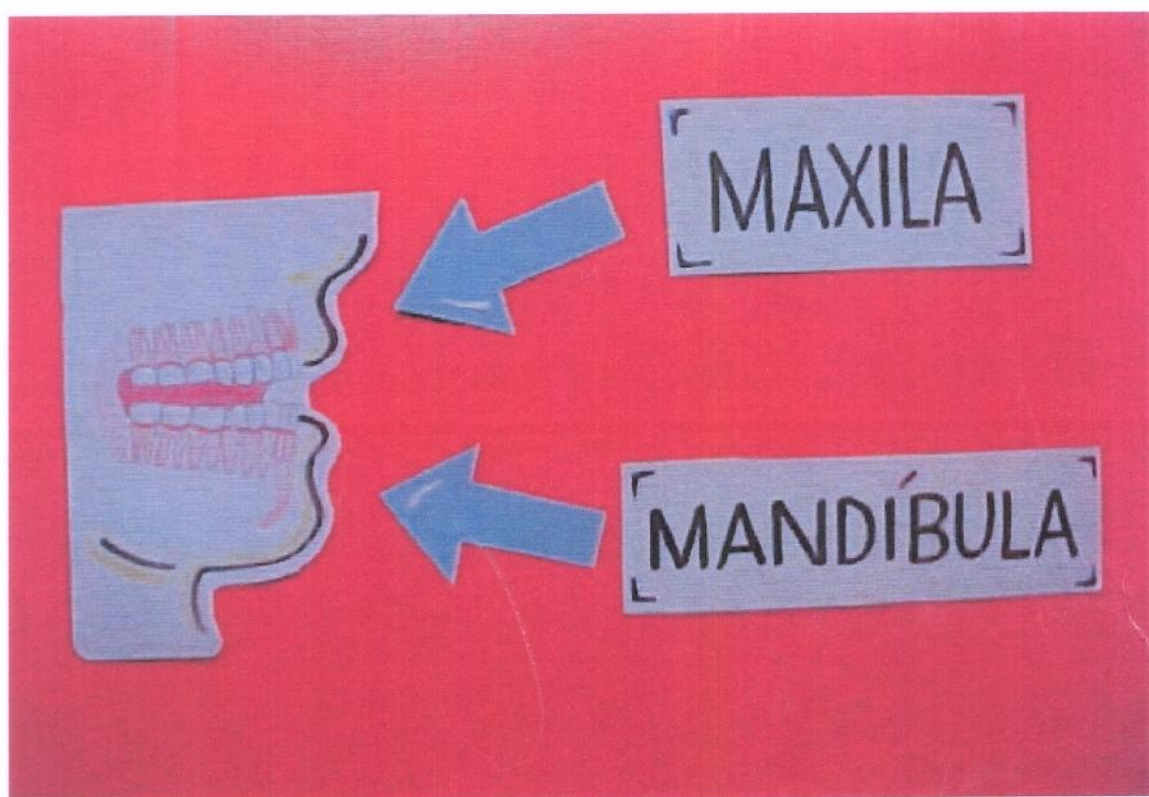


Demonstração sobre as partes internas e externas de um dente, ensinando as respectivas nomenclaturas.



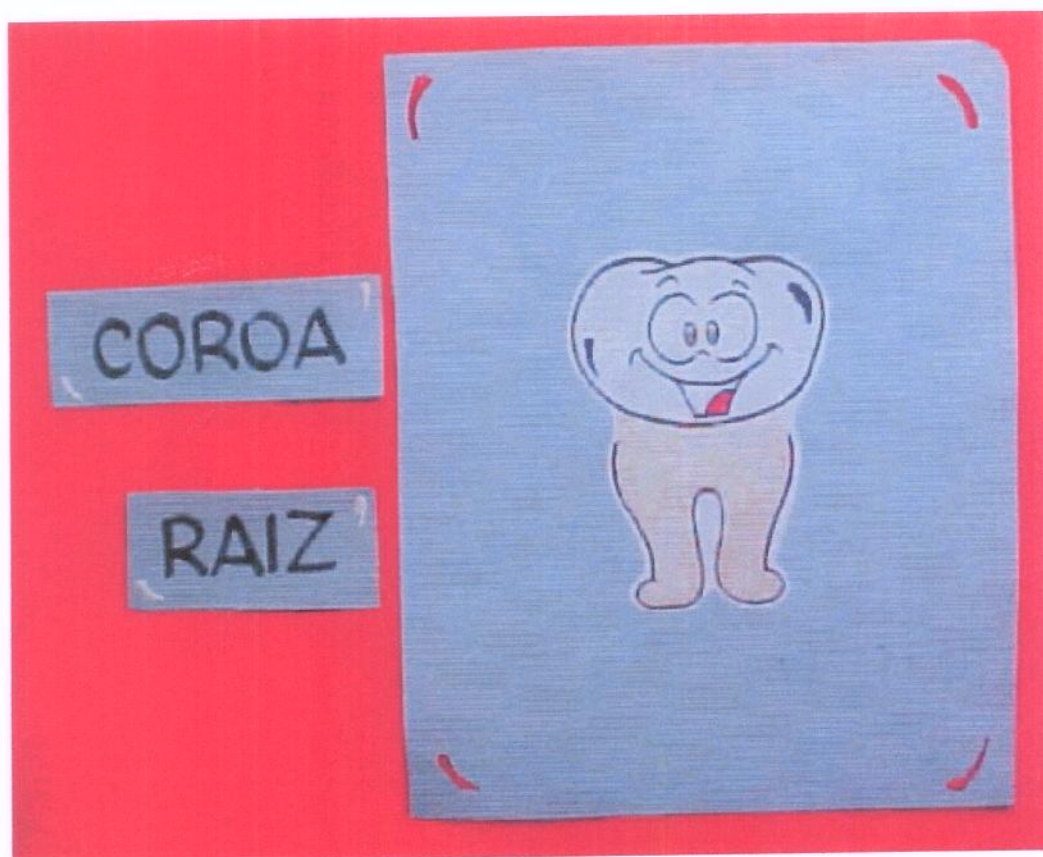
Vista detalhada sobre o modelo utilizado para instruir as crianças quanto à comparação entre as partes internas e externas dos dentes.

Visamos com este trabalho apresentar as crianças as estruturas dentais, contribuindo para o enriquecimento do conhecimento odontológico e de saúde dos alunos.

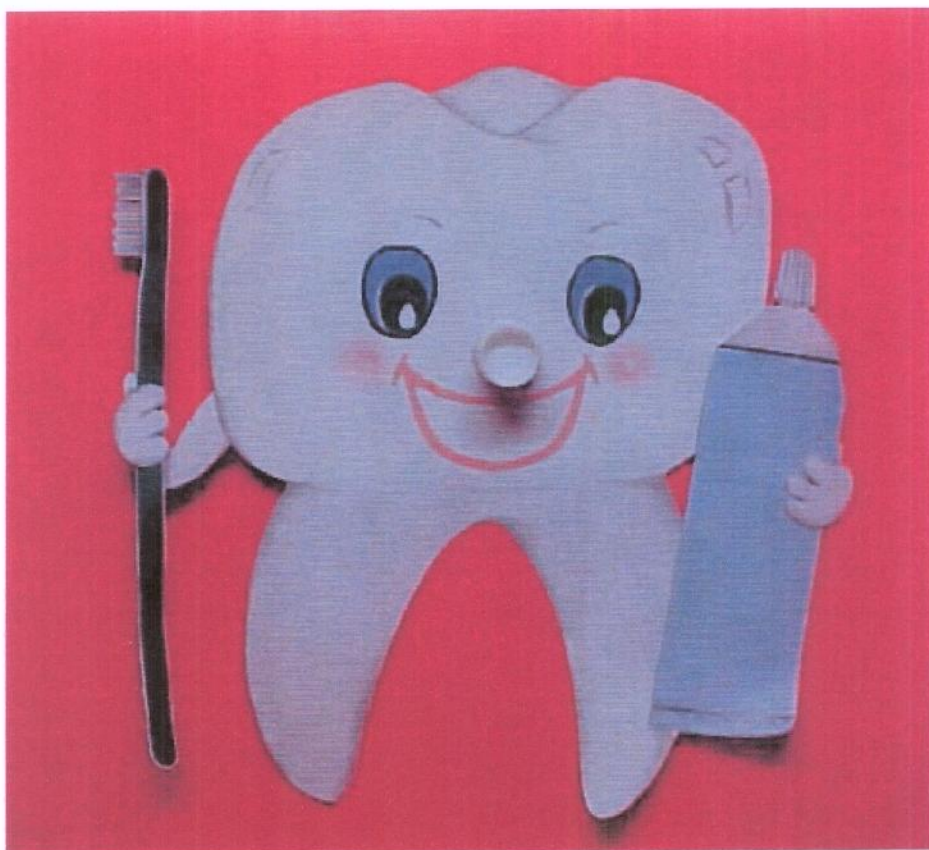


Material explicativo sobre a anatomia da boca e arcadas.

Com este material podemos trabalhar com a inserção dos dentes nas arcadas e informar aos alunos sobre a cronologia de erupção.



Material explicativo sobre as partes externas de um dente.



Material didático utilizado como apoio ao incentivo a higienização bucal.

Nos propusemos com este material ressaltar a importância do dentífrico fluoretado na escovação, visto que empregamos uma tampa de pasta de dente na caricatura.



Material ilustrativo sobre as atividades realizadas pelos cirurgiões dentistas.

Nos propusemos com este material explicar as crianças sobre os campos de atuação do cirurgião dentista.

Foram escolhidas cinco escolas em bairros distantes na cidade de Piracicaba, escolas estas que apresentavam realidades sócio-econômicas totalmente diferentes, são elas:

- Profº Hélio Nehring: bairro São Jorge;
- Profª Mellita L. Brasiliense: bairro Jaraguá;
- Profº Alcides Guidetti Zagato: bairro Jardim Esplanada;

- Profª Carolina Mendes Thame: bairro Santa Rita;
- Profª Mirandolina de Almeida Canto: bairro Dois Córregos.

Nestas reuniões foram apresentados os protótipos das atividades relatando os objetivos de cada material e após apresentação ouvia-se as opiniões do ponto de vista didático pedagógico da equipe de professores que estavam reunidos num total de 30 professores. São essas as opiniões em bloco de cada escola que participou da avaliação.

Escola Estadual "Professor Hélio Nehring"

- Esponja: material educativo avaliado positivamente e considerado eficaz desde a pré-escola. Garante a aprendizagem, apresentando a vantagem de não utilizarmos material perfuro cortante em sua confecção.
- Aparador de panela: pode ser empregado em alunos de 3ª e 4ª série do ensino fundamental, caracterizando-se como um reforço de aprendizagem. Sugeriu-se a confecção de um jogo de dominó partindo-se das tampinhas de garrafa.
- Ilustrações dos alimentos cariogênicos e não cariogênicos: propusemos o feitiço de imãs de geladeira. Considera-se que podemos empregá-lo a partir da pré-escola, visto que possibilita a compreensão visual da criança.

- Ilustrações da imagem social do cirurgião dentista: sugeriu-se que os desenhos fossem coloridos, desta forma poderíamos motivar as crianças, despertando o interesse das mesmas na figura do cirurgião dentista. Em se tratando de alunos da 3ª e 4ª série do ensino fundamental, poderíamos orientar as crianças a criarem o seu próprio material. Inclusive as professoras opinaram que seria interessante que confeccionássemos fantoches e elaborássemos um teatro com os mesmos.
- Modelo "macro" do instrumental do cirurgião dentista: foi considerado pelas professoras um material educativo consistente, tendo como objetivo a familiarização das crianças com o instrumental.
- Ilustração do dente com o emprego da tampinha de dentifrício: material considerado eficaz, visto que intensifica a idéia do uso do dentifrício e conseqüentemente da higiene bucal das crianças.
- Aviãozinho confeccionado com caixa de dentifrício: bom material, pois estimula o contato da criança com a pasta de dente, tornando-se um reforço positivo. Poderíamos empregá-lo a partir da 1ª série do ensino fundamental. Sugeriram também que elaborássemos robôs e trens, partindo-se da caixa de dentifrício.

- Jogo de dama: foi analisado como um material lúdico que assegura o divertimento das crianças, sem que no entanto deixemos de lado o objetivo educacional da atividade.
- Desenho esquemático “macro” da maxila e mandíbula: pode ser bem empregado a partir da 3ª série do ensino fundamental, informando as crianças sobre conceitos básicos em odontologia.
- Painel sobre as partes dos dentes: avaliado como um material informativo eficaz para a educação das crianças.

Escola Estadual “Carolina Mendes Thame”

- Esponja: foi considerado excelente, podendo ser empregado em todas as turmas do primário. É viável e criativo, inclusive sugeriram que as crianças fizessem os seus próprios “bichinhos”.
- Aparador de panela: consideraram um material eficaz, visto que estimula a criatividade das crianças. Foi proposto que as crianças confeccionassem um mosaico.
- Ilustrações dos alimentos cariogênicos e não cariogênicos: Propusemos a confecção de imãs de geladeira. O trabalho foi bem avaliado e considerado

viável, podendo ser manuseado por crianças a partir da 1ª série, podendo ser empregado na forma de jogos, competições e trabalhos lúdicos. Foi elogiado pois trabalha com o “concreto” facilitando a assimilação pelas crianças.

- Ilustrações da imagem social do cirurgião dentista: as professoras acreditam que as crianças não irão entender as figuras apresentadas, portanto o trabalho não atingiria o objetivo proposto. Foi sugerido que paramentássemos as crianças, desta forma teríamos um aprendizado mais dinâmico, seduzindo a criança.
- Modelo “macro” do instrumental do cirurgião dentista: nesta faixa etária em que seria empregado este material, as crianças trabalham mais com o “concreto”, desta forma criariamos uma imagem assustadora do dentista, visto que estaríamos apresentando o instrumental em uma escala bem maior que o tamanho real dos instrumentos. Seria interessante até mesmo que mostrássemos os instrumentos reais. Sugeriram que fizéssemos uma dramatização.
- Ilustração do dente com o emprego da tampinha de dentifício: foi considerado um ótimo material, consistente e viável. Sugeriram que criássemos um personagem, ou até mesmo confeccionássemos um logotipo.

- Aviãozinho confeccionado com caixa de dentifrício: é um material considerado eficaz pois estimula o contato das crianças com a pasta de dente, é criativo e pode ser empregado em todas as séries do ensino primário.
- Jogo de dama: é uma excelente forma de motivarmos as crianças, pois o jogo desenvolve o raciocínio lógico e matemático, além de apresentar a classificação dos grupos de dentes: incisivos, caninos, pré-molares e molares.
- Desenho esquemático “macro” da maxila e mandíbula: sugeriram que o tamanho da boca fosse maior que o tamanho das letras que identificam as estruturas. Poderíamos criar fantoches movimentando a mandíbula com uma articulação, e também poderíamos associá-lo com um “macro modelo”.
- Painel sobre as partes dos dentes: poderíamos criar quebra-cabeças identificando as partes dos dentes. Seria importante que trabalhássemos cores quentes e frias. Sugeriram que confeccionássemos encaixes em todas as partes.

Escola Estadual “Mirandolina de Almeida Canto”

- Esponja: foi avaliado como um material bom material e também viável do ponto de vista de ser empregado. As professoras opinaram que seria interessante que acrescentássemos a boca e os dentes, criando um personagem.
- Aparador de panela: poderíamos empregá-lo em 3ª e 4ª séries do ensino fundamental, de forma que os alunos pudessem confeccionar os seus próprios materiais, contando com a criatividade individual de cada um.
- Ilustrações dos alimentos cariogênicos e não cariogênicos: foi considerado um material extremamente válido, podendo ser empregado na educação dos alunos, foi proposto que deveríamos enfatizar que os "salgadinhos" são alimentos prejudiciais aos dentes.
- Ilustrações da imagem social do cirurgião dentista: foi considerado ineficiente devido à presença de figuras monocromáticas que tornam confusas as imagens.
- Modelo "macro" do instrumental do cirurgião dentista: as professoras consideraram o instrumento metálico em si mais eficaz, pois as crianças gostam de apalpar os objetos. Poderíamos também associar a este material os "macro" modelos para mostrarmos as crianças.

- Ilustração do dente com o emprego da tampinha de dentifrício: pode funcionar bem, reforçando a idéia do uso da pasta de dente no cotidiano das crianças.
- Aviãozinho confeccionado com caixa de dentifrício: é um bom material, pois estimula a criatividade das crianças, porém seria indicado que inicialmente explicássemos o que é o elemento flúor para os alunos. Foi proposto que fizéssemos esta explanação através de estórias.
- Jogo de dama: foi analisado como um material interessante, pois trabalha o lúdico com as crianças. As professoras sugeriram que utilizássemos tampinhas de garrafas plásticas, devido à facilidade em sua obtenção.
- Desenho esquemático dos grupos de dentes: foi sugerido que deixássemos que cada aluno confeccionasse o seu próprio material didático, com criatividade, podendo inclusive empregar “olhinhos” nas figuras.
- Desenho esquemático das partes que compõem os dentes: considerado ineficaz para o 1º semestre da primeira série do ensino fundamental, poderia ser empregado a partir do 2º semestre. As professoras sugeriram um modelo de boca com encaixes para os dentes.

- **Esponja:** é de fácil assimilação pelas crianças, desperta a atenção e o interesse dos alunos, trabalha com o lúdico e facilita a incorporação de hábitos de higiene. Devido ao fácil acesso aos materiais necessários para montagem é um objeto viável de ser empregado.
- **Aparador de panela:** pode ser bem aproveitado por alunos de 3ª e 4ª séries do ensino fundamental. As professoras alertaram para uma eventual indisponibilidade de crianças carentes adquirirem os azulejos.
- **Ilustrações dos alimentos cariogênicos e não cariogênicos:** foi avaliado como um material excelente, visto que apresenta imagens bem coloridas, despertando a curiosidade das crianças e sua compreensão.
- **Ilustrações da imagem social do cirurgião dentista:** as figuras podem confundir as crianças, foi sugerido que os desenhos fossem mais coloridos, desmistificando a figura do dentista.
- **Modelo "macro" do instrumental do cirurgião dentista:** as professoras consideraram que seria mais conveniente que utilizássemos instrumentais de plástico, ou até mesmo os de metal, para que as crianças compreendam

a finalidade de cada item e também percam o medo do tratamento odontológico.

- Ilustrações do dente com o emprego da tampinha de dentifrício: foi avaliado como um material viável e visa a incorporação de hábitos de higiene bucal.
- Aviãozinho confeccionado com caixa de dentifrício: foi considerado um material eficaz, pois aproxima a pasta de dente ao cotidiano da criança.
- Jogo de dama: pode funcionar muito bem, pois os alunos além de se divertirem, incorporam conceitos fundamentais em saúde bucal.
- Desenho esquemático dos grupos de dentes: as professoras opinaram que melhor seria se pudéssemos apresentar as crianças os dentes por completo.
- Desenho esquemático das partes que compõem os dentes: foi considerado um material excelente, pois desperta o interesse das crianças.

Escola Estadual Professora Mellita L. Brasiliense

- Esponja: é um material viável e de fácil obtenção, determina a incorporação de hábitos de higiene nos alunos.

- Aparador de panela: foi considerado um material eficiente, principalmente em se tratando de 3ª e 4ª séries do ensino fundamental.
- Ilustrações dos alimentos cariogênicos e não cariogênicos: considera-se um material extremamente válido, foi sugerido que fizéssemos um jogo da memória ou até mesmo um dominó.
- Ilustrações da imagem social do cirurgião dentista: não foi considerado eficiente, devido à presença de figuras monocromáticas que tornam as imagens confusas.
- Modelo “macro” do instrumental do cirurgião dentista: as professoras advertiram que os instrumentos de plástico seriam mais seguros, pois as crianças poderiam se ferir ao manusearem os instrumentais metálicos.
- Ilustração do dente com o emprego da tampinha de dentifrício: considera-se um material criativo, surtindo um ótimo efeito na familiarização das crianças com o dentifrício.
- Aviãozinho confeccionado com caixa de dentifrício: é um material válido e viável, permite que façamos também carrinhos, utilizando as tampinhas para montagem das rodas.

- Jogo de dama: pode surtir um ótimo efeito pedagógico. Foi sugerido que empregássemos tampinhas de creme dental como peças de tabuleiro.
- Desenho esquemático dos grupos de dentes: foi avaliado como confuso, poderia ser melhor desenvolvido se tivesse a raiz dental.
- Desenho esquemático das partes que compõem os dentes: foi avaliado como um material educativo e eficaz.

Conclusão

Após ter termos transcrito as opiniões dos professores, chegamos a conclusão que a maior parte dos materiais apresentados são extremamente eficientes atingindo os objetivos propostos.

Bibliografia

1. Oliveira, T. J. S.; Santos, A. A.; Santos, T. J. *Aplicação de jogos educativos – uma avaliação de mudança no hábito de higienização bucal.*
2. Axelsson, P. *Estabelecimento de Hábitos de Higiene Bucal Dirigido pela Localização da Placa e da Doença Dentária.* MIMEO, Edição Conjunta FOU SP e ABOPREV, 1981, 63p.

3. Barkley, R. F. *A National Basis for a Behaviorally Sound Dental Practices*. Macomb, ILP, Preventive Dentistry Press, 1972.
4. Bandler, R. & Grinder, J. *Sapos em Príncipes*. Editorial Summos, São Paulo, 1982.
5. Cintra, E. S. *Por que é difícil aprender?* Viver Psicologia. V. 30, p. 24-5, 1993.
6. DE Micheli, G. *Higiene Bucal*. Editora Ática. São Paulo. 1986. p. 51 e 52.
7. Griffiths, W. *The Education Approach to Health Work*. California Health, 15: (12), Dez. 1957.
8. José, E. A. *Problemas de Aprendizagem*. Editora Ática, São Paulo, 8ª edição, 1996. P 11.
9. Kirby, A. *Jogos de Treinamentos*. Tradução e adaptação José Henrique Laminsdorf. T e D Editora. São.
10. Odontologia. Clín. Científ., RECIFE, 2 (1): 123-128, Mai/Ago., 2002.

11. Nóbrega, J. B. E., *Manual de Orientação Básica de Saúde Bucal para a Comunidade*. Edições UFPB, João Pessoa, 1984. P 55.
12. Pinto, V. G. *Saúde Bucal Odontológica Social e Preventiva*. Editora Santos. São Paulo. 3ª edição atualizada. 1994. P. 238.
13. Ramos, P. J., Queiroz, A. M. *Ação preventiva na educação pré-escolar*. Revista Brasileira de estudos Pedagógicos, v. 61, p. 481 – 93, 1979.
14. Rezende, A. *Saúde Dialética do Pensar e do Fazer*. São Paulo, Cortez Editora, 1986, 159 pp.
15. Santos, M. P.. *Brinquedoteca: Sucata Vira Brinquedo*. Artes Médicas. Porto Alegre, 1995.
16. Vygotsky, L. S. *O Papel do Brinquedo no Desenvolvimento*. In: Cole, M.; Steiner, V. S.; Scriber, S., Souberman, E. (Orgs.). *A Formação Social da Mente*, Cap. 7, 4ª edição, São Paulo, Martins Fontes, 1991.